> Bianca Rocha de Assis<sup>1</sup> Cinthya Honório de Oliveira<sup>2</sup>

Nayara Crhistine da Cunha<sup>3</sup>

Orientador: Prof. Me. Ricardo Borges de Rezende<sup>4</sup>

Resumo: O artigo desenvolvido tem como tema a importância da gestão e análise de custos em uma empresa de pequeno porte, com o objetivo de avaliar o impacto e a relevância dessa gestão no mercado de provedores de internet, ramo de atuação da empresa em questão, valorizando e obtendo novos conhecimentos sobre o assunto. Foram utilizadas pesquisas com referenciais bibliográficos, a fim de possibilitar o destaque do gerenciamento financeiro, mostrando que o controle adequado realizado com as ferramentas corretas, pode contribuir para uma maior lucratividade permitindo análises do cenário econômico atual da organização. Além de fornecer informações sobre o rendimento e desempenho de diversas atividades da empresa, ajudando ainda no controle e planejamento das operações.

Palayras-Chave: Análise financeira. Contabilidade de custos. Gestão de custos.

**Abstract:** The developed article has as its theme the importance of management and cost analysis in a small company, with the objective of evaluating the impact and relevance of this management in the market of internet providers, branch of activity of the company in question, valuing and gaining new knowledge on the subject. Research with bibliographic references was used in order to make financial management stand out, showing that the proper control performed with the right tools can contribute to greater profitability, allowing analyzes of the organization's current economic scenario. In addition to providing information on the performance and performance of various activities of the company, also helping in the control and planning of operations.

**Key Words:** Financial analysis. Cost accounting. Cost management.

1 INTRODUÇÃO

Uma das características marcantes do modo de pensar e agir das empresas atuais, é que está com enfoque muito maior na busca pela melhoria contínua de seus processos internos, pois, as empresas que não se atualizam ficam à mercê da

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Anápolis-GO (UniEvangélica). E-mail: bianca roas@hotmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Bacharel em Administração pelo Centro Universitário de Anápolis-GO (UniEvangélica). E-mail: honoriocinthya@gmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Tecnóloga em Logística pelo Instituto Federal de Goiás (IFG) Campus Anápolis-GO. Tecnóloga em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Faculdade Anhanguera de Anápolis-GO. E-mail: nayara.crhistine@gmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Bacharel em Ciências Contábeis pela UEG e Mestre em Ciências Contábeis pela UNB/UFPB/UFRN. E-mail: rezenderb78@gmail.com.

Bianca Rocha de Assis; Cinthya Honório de Oliveira; Nayara Crhistine da Cunha; Ricardo Borges de Rezende

concorrência. A área de gestão de custos se torna uma ferramenta crucial para o sucesso da empresa, visto que possibilita a criação de indicadores que fundamentam as decisões financeiras da organização. (BORNIA, 2010)

O sucesso e o desenvolvimento de uma pequena empresa dependem de diversos fatores, entre eles, a análise e a gestão de custos. O conhecimento do assunto auxilia o proprietário do negócio para que tenha uma boa gestão financeira, sabendo administrar e controlar os custos gerados na produção e comercialização do produto.

Conforme as empresas foram evoluindo e vendo a necessidade de se organizarem financeiramente, a forma de conduzirem os negócios alcançou um patamar muito mais estratégico e primordial para se obter resultados efetivos na organização, por este motivo a correta aplicação da gestão de custos se tornou tão imprescindível e importante para as organizações atuais. (DUTRA, 2017)

A realização da gestão de custos de maneira eficiente permite conhecer o que está sendo investido e qual o preço final correto do produto/serviço a ser aplicado. Desta forma, é possível determinar estratégias para desenvolver o negócio de maneira a ter um crescimento sólido e duradouro.

Segundo Hansen e Mowen (2001, p.28) "a gestão de custos identifica, coleta, mensura, classifica e relata informações que são uteis aos gestores para o custeio (determinar quanto algo custa), planejamento, controle e tomadas de decisão.".

Portanto, este estudo possui como temática a análise dos custos, já que é essencial para obtenção de informações referente à rentabilidade da empresa e o desempenho das atividades desenvolvidas por ela, a partir do momento que auxilia no planejamento, desenvolvimento e controle das operações da empresa.

A gestão de custos permite um controle de informações essenciais para as tomadas de decisão, proporcionando uma visão de como o negócio está se desenvolvendo. (HANSEN; MOWEN, 2001)

Percebe-se que empresas de pequeno porte geralmente não se preocupam em fazer uma gestão de custos eficaz, o que dificulta elaborar um planejamento financeiro estratégico para o seu crescimento.

Bianca Rocha de Assis; Cinthya Honório de Oliveira; Nayara Crhistine da Cunha; Ricardo Borges de Rezende

Neste sentido, o presente estudo possui como questão problema: Como a empresa de pequeno porte prestadora de serviços de internet banda larga situada na cidade de Anápolis/GO pode aumentar seus resultados e garantir uma saúde financeira efetiva se aplicar as ferramentas de controladoria?

A escassez da prática de uma gestão de custos eficiente motivou a elaboração da pesquisa e neste sentido é importante compreender como os gastos do negócio interferem no resultado da empresa, pois, possibilitará aos gestores informações sobre uma gestão mais eficaz e uma visão de como o negócio está estruturado.

As informações ao término da pesquisa irão beneficiar os gestores da empresa de uma forma geral. Fornecerá conhecimentos que poderão proporcionar a elaboração de estratégias, numa perspectiva ampla de como a gestão de custos pode impactar nos resultados finais dos principais processos da organização.

A solução e a exploração desta pesquisa podem contribuir de modo a indicar as ferramentas de gestão de custos, ressaltando pontos financeiros importantes para o bom desempenho das empresas de pequeno porte, que necessitam de alcançar melhores resultados organizacionais.

Tendo em vista o objetivo proposto, o estudo teórico demonstrará a importância da gestão de custos, e posteriormente, abordará sobre as análises, mostrando suas dificuldades e consequentemente às soluções e melhorias, como forma do gestor obter mais conhecimentos sobre a relação da gestão e análise em sua atividade, revendo ainda uma forma de melhoramento de recursos próprios, analisar o desempenho da empresa através de indicadores, que são a base para uma gestão de custos eficaz.

#### 2 REVISÃO DE LITERATURA

# 2.1 CONCEITO E IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE CUSTOS

Para que se possam obter conhecimentos sobre gestão de custos é

Bianca Rocha de Assis; Cinthya Honório de Oliveira; Nayara Crhistine da Cunha; Ricardo Borges de Rezende

necessário entender inicialmente o que é custos. Padoveze (2013, p.16) cita que "podemos dizer que os custos são os gastos relacionados aos produtos, posteriormente ativados quando os produtos, objeto desses gastos, forem gerados. São os gastos ligados à área industrial da empresa".

Hansen e Mowen (2001, p.28) faz uma introdução à gestão de custos, onde explica a sua real função e utilidade dentro de uma organização,

A gestão de custos produz informações para usuários internos. Especificamente, a gestão de custos identifica, coleta, mensura, classifica e relata informações que são uteis aos gestores para o custeio (determinar quanto algo custa), planejamento, controle e tomadas de decisão.

Para que uma organização tenha bons resultados financeiros é preciso que os gestores estipulem metas, prazos e recursos para que se tenham os objetivos alcançados dentro de uma boa gestão, é o que diz Hansen e Mowen (2001, p.28):

A gestão de custos requer uma compreensão profunda da estrutura de custos da empresa. Os gestores precisam ser capazes de determinar os custos a longo e a curto prazo de atividades e processos, assim como os custos de produtos, serviços e outros objetos de interesse (por exemplo, os clientes).

Santos (2018) descreve a importância de uma boa gestão de custos, onde as empresas em geral têm como objetivo obter lucro por meio de sua atividade, exceto aquelas que não têm fins lucrativos. É por isso que a gestão de custos é tão importante, pois é por meio dela que é possível avaliar os custos das empresas, identificando os pontos que precisam ser melhorados e buscando a redução de custos de forma eficaz.

Dubois (2019) explica que planejamento é o ato de preparar trabalhos para qualquer tipo de empreendimento, levando-se em consideração alguns métodos e roteiros. É um processo que considera um conjunto de ações coordenadas, visando atingir certos objetivos. O planejamento é fundamental dentro de uma organização.

O autor afirma que "é notório que, para uma empresa vender um ou mais produtos, ela deverá incorrer em gastos para produzi-los, antes de iniciar a sua comercialização e, consequentemente, obter a sua receita" (DUBOIS, 2019, p.176).

Dubois (2019) cita que para que uma empresa tenha noção do preço que ela

Bianca Rocha de Assis; Cinthya Honório de Oliveira; Nayara Crhistine da Cunha; Ricardo Borges de Rezende

pode estar colocando o seu produto à venda ou aos serviços prestados, é necessário que ela faça um levantamento dos custos e despesas que esse produto/serviço causa para a organização, para que ela não tenha prejuízos no decorrer de sua vida financeira. Ele explica ainda que,

Nesses momentos, a empresa apresentará gastos maiores que receitas e, portanto, ocorrerá prejuízo. Porém, a partir de determinado momento, haverá certa quantidade vendida que determinará um ponto neutro, isto é, o prejuízo será igual a zero e, a partir daí, a empresa começará a apresentar lucro (receitas maiores que os gastos). (DUBOIS, 2019, p.176)

Com isso, observa-se a importância da gestão de custos para embasar na tomada de decisão das empresas, tanto em nível gerencial quanto estratégico. Onde as decisões são tomadas por meio das informações adquiridas através da análise de custos.

# 2.2 CARACTERÍSTICAS DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS

Em relação às empresas prestadoras de serviços, Padoveze (2006, Apud Santos, 2018) explica que as empresas prestadoras de serviços é o conjunto das atividades desenvolvidas principalmente nos centros urbanos e que diferem das atividades industriais e agropecuárias, integrando, assim, o setor terciário da economia, em que se enquadra o comércio, os serviços de transporte, a publicidade, a computação, as telecomunicações, a educação, a saúde, a recreação, o setor financeiro e os seguros, bem como a administração pública.

Sobre as características dos custos das empresas prestadoras de serviços, Silva e Lins (2013) afirma que os gastos são facilmente identificados; o estoque é pouco, em alguns casos nem existem.

"Em função dessas características, as empresas que prestam serviços não empregam, de forma efetiva, um sistema de controle de custos, mesmo que exista um sistema de controle financeiro que avalie os gastos totais do período" (SANTOS, 2018, p.97).

Conforme explica na cartilha do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2004), uma empresa prestadora de serviços é

Bianca Rocha de Assis; Cinthya Honório de Oliveira; Nayara Crhistine da Cunha; Ricardo Borges de Rezende

essencialmente entendida pela venda de trabalho, ainda que para executar esse trabalho também utilize materiais, produtos, peças, componentes etc.

Parece simples, mas pequenas ações precisam ocorrer para que isto aconteça minimamente bem e com certa rentabilidade, ou seja, lucro. Destas pequenas ações destacamos os controles e, inicialmente, considera-os como sendo os registros necessários para se conhecer os gastos que acontecem nas empresas. (SEBRAE, 2004)

Já as características das empresas que comercializam/produzem materiais são mais detalhadas, por envolver muitas variáveis como, por exemplo: custos de fabricação; armazenamentos; controles de qualidades mais intensos; verificação e análise do desenvolvimento dos produtos; embalagens; transportes; instalações para comercialização dos mesmos; e além de tudo, também precisam contar com mão de obra especializada para gerenciamento e controle de todas as áreas, dentre outros itens que precisam ser considerados na gestão de todos os custos. (SEBRAE, 2004)

As prestadoras de serviços, assim como as empresas que comercializam produtos, precisam criar hábitos e definir alguns padrões de gestão que influenciam diretamente em seus resultados. (BERNARDI, 2017)

Alguns exemplos de boa prática de gestão são: verificar o preço praticado pelo mercado; análise do ponto de equilíbrio; estimativa de vendas; criação de objetivos mercadológicos, econômicos e metas; análise do capital permanente e de giro; estruturação de custos fixos e variáveis; e um percentual de vendas ideal. (BERNARDI, 2017)

Em resumo, as empresas prestadoras de serviços têm como foco oferecer mão de obra qualificada com produtos agregados; e as empresas que comercializam tem o objetivo de oferecer produtos de qualidade com serviços agregados. Mesmo tendo essas diferenças, o método de avaliação da gestão de custos depende da quantidade de serviços/produtos ofertados e qual o alcance financeiro de cada tipo de empresa.

Para classificar os custos totais de uma empresa prestadora de serviços, os

Bianca Rocha de Assis; Cinthya Honório de Oliveira; Nayara Crhistine da Cunha; Ricardo Borges de Rezende

gastos devem ser classificados em custos do serviço, despesas fixas e despesas variáveis. (SEBRAE, 2004)

Os custos do serviço são os gastos ligados diretamente à realização do serviço, podendo ser os gastos com pessoal, mão-de-obra e material aplicado. Para isso, são necessários que seja separado os custos do serviço em custos de mão-de-obra e custos do material aplicado. (SEBRAE, 2004)

Os custos com mão-de-obra são todos os gastos com funcionários da empresa que executa os serviços que serão vendidos e a capacidade produtiva (horas efetivas que dispõe para vendas) que a empresa tem para a execução dos serviços. (SEBRAE, 2004)

Os custos com material aplicado são todos os materiais (peças, produtos, componentes, etc.) necessários para a execução da prestação do serviço. As despesas fixas são todos os gastos que a empresa tem, independentemente caso tenha executado a prestação de serviços ou não. Já em relação às despesas variáveis, são os gastos relativos à venda de serviços, como por exemplo, os impostos sobre venda e a comissão de vendedores. (SEBRAE, 2004)

Neste sentido, é importante destacar que a gestão de custos de uma empresa de serviços tem suas particularidades em relação a uma de produtos, mas podem ser adotados inúmeros métodos de gestão estratégica de custos para otimização dos resultados.

## 2.3 CARACTERÍSTICAS DA ANÁLISE DE CUSTOS/FINANCEIRA

A análise financeira proporciona ao administrador condições de comparar dados anteriores com os dados atualizados. Identificar, ordenar e destacar quais são os pontos básicos no processo de decisão, devem ser apresentados em forma de relatório para melhores resultados, seguindo os seguintes itens: escolher os indicadores; comparar os padrões; apresentar o diagnóstico para enfim se chegar a uma decisão produtiva. (SOUZA, 2015)

A obtenção de informações, como as que são relativas ao mercado de

Bianca Rocha de Assis; Cinthya Honório de Oliveira; Nayara Crhistine da Cunha; Ricardo Borges de Rezende

atuação da empresa, seus serviços, seu nível tecnológico, administrativos e seus proprietários, bem como sobre o grupo econômico a que a empresa pertence, entre outras, são pontos essenciais para se iniciar a fase de classificação de custos, avaliações contábeis, estudo dos dados disponíveis para análise e elaboração de relatórios financeiros. (SILVA, 2017)

As informações importantes que são necessárias para uma boa avaliação de custos, estão intimamente ligadas à finalidade da empresa e seus objetivos, de uma forma geral, as divisões dos custos estão associadas aos serviços e produtos produzidos e prestados, sendo necessária a identificação da classificação dos custos como indiretos e diretos. (BORNIA, 2010)

Devido às características singulares das empresas de serviços, as mesmas requerem um desdobramento e adaptação da gestão de custos às suas circunstâncias singulares. Enfatizam ainda que o assunto principal da tendência do setor de serviços é a necessidade de um aumento da conscientização da utilidade da informação de custos. (HANSEN; MOWEN, 2001)

"É possível à implantação nas prestadoras de serviços das ferramentas de contabilidade gerencial, tais como orçamentos, custo-padrão, custeio direto, custeio por atividades, análise de ponto de equilíbrio, etc.". (OLIVEIRA, et. al., 1999, p.315)

As maiores barreiras impostas pelas empresas que não encaram a gestão de custos como algo estratégico e crucial para a tomada de decisões, é a falta de conhecimento das competências essenciais; a falta de treinamento e desenvolvimento; a falta de definição de controles e avaliação de desempenho financeiro; o foco apenas nas ações de curto prazo; e o foco em vendas e não nos resultados. (FONTOURA, 2013)

Os custos estão ligados ao cotidiano das pessoas e das empresas, e em sua maioria não são considerados importantes, principalmente os pequenos gastos que quando somados poderão constituir uma forma significativa. As empresas cometem enganos em seus controles que geram custos desnecessários e acabam por causar deficiências em seus objetivos principais. (VIEGA; SANTOS, 2016)

Para compreender melhor a análise de custos, conceitos como gasto;

Bianca Rocha de Assis; Cinthya Honório de Oliveira; Nayara Crhistine da Cunha; Ricardo Borges de Rezende

desembolso; investimento; custo; despesa; e perda são necessários para o entendimento.

Alves, et. al. (2018) apresenta os seguintes conceitos:

- Gasto: o valor que a empresa contrai (sacrifício financeiro), para adquirir um produto ou serviço. Desembolso se trata do valor ao qual deve ser pago mediante a compra de um bem ou serviço;
- Investimento: refere-se a um gasto estimulado em função da vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuros períodos;
- Custo: se trata de um gasto relacionado ao bem ou serviço utilizado na produção de outros bens e serviços;
- Despesa: refere-se aos bens e serviços consumidos de forma direta ou indireta para obtenção de receitas; e
- Perda: se trata de um gasto proposital derivado de elementos externos acidentais onde o bem ou serviço são consumidos de maneira anormal.

Os custos e as despesas são classificados como fixos, semifixos, semivariáveis, e variáveis em relação ao volume (quantidade). (ALVES, et. al., 2018)

Os custos fixos referem-se aos custos que desconsideram a variação do volume de produção mantendo-se constantes, tendo como exemplo o aluguel, salários e encargos sociais dos colaboradores que trabalham na produção da mercadoria. (ALVES, et. al., 2018)

As despesas fixas tratam-se das despesas que se mantêm constantes, não dependendo do volume de vendas ou prestação de serviços para resultar em receitas, tendo como exemplo as despesas financeiras, e os salários de colaboradores do setor administrativo. (ALVES, et. al., 2018)

Os custos semifixos podem sofrer variações de acordo com o volume de produção ou prestação de serviços, tendo como exemplo a água e a energia elétrica. (ALVES, et. al., 2018)

Os custos semivariáveis tratam-se da variação a partir de determinada faixa de volume de produção, tendo como exemplo a comissão de vendedores, e materiais relacionados ao marketing. (ALVES, et. al., 2018)

Bianca Rocha de Assis; Cinthya Honório de Oliveira; Nayara Crhistine da Cunha; Ricardo Borges de Rezende

Os custos variáveis referem-se aos custos que podem variar mediante o volume produzido, tendo como exemplo as embalagens. Já as despesas variáveis tratam-se das despesas relacionadas diretamente com o faturamento da empresa, com a quantidade vendida ou fabricada, tendo como exemplo a matéria-prima, a comissão sobre vendas, e os tributos como o ICMS. (ALVES, et. al., 2018)

Mediante o centro de custos e de resultados, os gastos podem ser classificados como custos diretos e indiretos, e despesas diretas e indiretas. (ALVES, et. al., 2018)

Os custos diretos são aqueles que estão diretamente relacionados ao produto, mensuráveis de maneira objetiva, tendo como exemplo a embalagem, e a matéria-prima. (ALVES, et. al., 2018)

As despesas diretas tratam-se daquelas despesas que estão ligadas diretamente a receita de vendas e a prestação de serviços, tendo como exemplo os tributos incidentes sobre faturamento, as despesas com fretes, e as comissões de vendedores. (ALVES, et. al., 2018)

Os custos indiretos são os custos que não devem ser apropriados diretamente ao produto ou serviço, necessitando de aproximações, rateio, tendo como exemplo a mão de obra indireta e materiais indiretos. (ALVES, et. al., 2018)

Quanto às despesas indiretas, são os gastos que não podem ser reconhecidos diretamente as receitas produzidas, tendo como exemplo as despesas administrativas e as despesas financeiras. (ALVES, et. al., 2018)

Para atribuir o valor de custo a um produto ou serviço, existem métodos de custeio. Os mais conhecidos são o custeio por absorção, o custeio baseado em atividades (ABC), e o custeio variável ou direto (WERNKE, 2005)

O custeio por absorção, segundo Lyrio (2017, p.22), "consiste na apropriação de todos os custos de produção (fixo ou variáveis, diretos ou indiretos) à produção do período. Os gastos não fabris, ou seja, as despesas, são excluídas.". Tem por finalidade apurar o custo de uma unidade do produto produzido. (ALVES, 2018)

Bianca Rocha de Assis; Cinthya Honório de Oliveira; Nayara Crhistine da Cunha; Ricardo Borges de Rezende

O custeio variável ou direto, de acordo com Neto (2009, p. 21), "consiste na alocação apenas dos custos variáveis aos produtos. Nesse caso, os custos fixos são separados e considerados como despesas do exercício.".

Lyrio (2017) descreve ainda que, o custeio variável ou direto considera que apenas os custos variáveis de produção e comercialização de produtos ou serviços devem ser considerados como custo da produção. Os custos fixos e as despesas são encerrados diretamente no resultado do período.

Já o custeio baseado em atividades (ABC), como o próprio nome já diz, analisa as atividades significativas da empresa. Acumula-se os custos indiretos às atividades de determinada área (departamento, organização, setor) onde os custos serão inseridos ao produto ou serviço por meio dos direcionadores de custo. Entende-se por atividade a maneira a qual a empresa utiliza seu tempo e recurso para alcançar seus objetivos, em outras palavras, uma combinação de materiais, recursos humanos, tecnológicos e financeiros para se produzir bens ou serviços, ou seja, consumo de recursos indiretos. (LYRIO, 2017)

Uma ferramenta utilizada gerencialmente para a análise de custos é a Análise CVL, ou também denominada Análise Custo/ Volume/ Lucro. Ela permite

[...] prever o impacto, no lucro do período ou no resultado projetado, de alterações ocorridas (ou previstas) no volume vendido (quanto ao número de unidades), nos preços de venda vigentes (como descontos ou majorações) e nos valores de custos e despesas (quer sejam fixos, quer variáveis). (WERNKE, 2005, p.108)

Desta forma, para obter estas informações por meio da ferramenta de Análise CVL, deve-se conhecer os conceitos de margem de contribuição, ponto de equilíbrio e margem de segurança. (NETO, 2009)

A margem de contribuição, segundo Neto (2009, p.82), trata-se do "valor resultante da venda de uma unidade, após deduzidos os custos e despesas variáveis associados ao produto."

Enquanto Alves (2018, p.32) descreve que "a margem de contribuição representa a diferença entre o preço de venda do produto e o custo variável vinculado a cada um, correspondendo à contribuição que as unidades trazem à

Bianca Rocha de Assis; Cinthya Honório de Oliveira; Nayara Crhistine da Cunha; Ricardo Borges de Rezende

organização, a fim de cobrir custos fixos e obter lucro.". Assim, é possível verificar se um produto é viável ou não de ser produzido.

O ponto de equilíbrio refere-se ao faturamento mínimo necessário para cobrir todos os gastos da empresa. De acordo com Alves (2018, p.34), "o ponto de equilíbrio corresponde ao ponto em que a organização não apresenta lucro, mas também não apresenta prejuízo nas suas operações.". Já Wernke (2005, p.129), conceitua "como o nível de vendas, em unidades físicas ou em valor (\$), no qual a empresa opera sem lucro ou prejuízo. O número de unidades vendidas no Ponto de Equilíbrio é o suficiente para a empresa cobrir seus custos (e despesas) fixos e variáveis, sem gerar qualquer resultado positivo (lucro).".

A margem de segurança trata-se do quanto o faturamento pode reduzir sem que haja prejuizo a organização. Segundo Alves (2018, p.33), "a margem de segurança corresponde ao volume de vendas que ultrapassa as vendas calculadas no ponto de equilíbrio.".

De acordo com Neto (2009, p.86), "a margem de segurança é o volume de vendas que supera as vendas calculadas no ponto de equilíbrio. Ou seja, representa o quanto as vendas podem cair sem que haja prejuízo para a empresa.".

Sendo assim, a empresa tem diferentes métodos e ferramentas para obter informações, de forma a proporcionar uma melhor gestão do negócio e possibilitar o vislumbre de qual caminho o seu negócio está tomando. Cabe a empresa decidir quais meios optar para manter este controle.

### 3 METODOLOGIA

A metodologia apresenta técnicas a serem utilizadas para a elaboração e desenvolvimento da pesquisa. Metodologia são meios e formas utilizadas para se obter um resultado. (GIL, 2008)

A Metodologia, em um nível aplicado, examina, descreve e avaliam métodos e técnicas de pesquisa que possibilitam a coleta e o processamento de

Bianca Rocha de Assis; Cinthya Honório de Oliveira; Nayara Crhistine da Cunha; Ricardo Borges de Rezende

informações, visando ao encaminhamento e à resolução de problemas e/ou questões de investigação. (PRODANOV; FREITAS, 2013, p.14)

Métodos podem ser descritos como meio para se alcançar determinado fim, enquanto pesquisas podem ser descritos como formas para se obter um resultado. (GIL, 2008)

A proposta deste estudo consiste em apresentar a importância da gestão e análise de custos em uma empresa de pequeno porte prestadora de serviços de internet banda larga situada na cidade de Anápolis/GO.

Por meio da pesquisa cientifica, foi utilizada a pesquisa exploratória, a pesquisa bibliográfica e a coleta de dados para realizar o levantamento de informações pertinentes aos assuntos abordados para elaborar a pesquisa, através do conhecimento de autores especializados em cada área de atuação.

Este estudo levará a uma análise onde apresentará como a gestão de custos pode ser essencial para as tomadas de decisões e desenvolvimento de estratégias eficazes.

Aplicou-se o método de pesquisa exploratória, com intuito de conhecer e entender o funcionamento da empresa. De acordo com Gil (2008, p.27), "as pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores".

Desta forma, utiliza-se a pesquisa exploratória quando não existem informações suficientes para o pesquisador, com finalidade em aprofundar os conhecimentos sobre o assunto.

Foi utilizado o levantamento bibliográfico para conhecer e aprofundar sobre o assunto abordado na pesquisa; e a coleta de dados para realizar o levantamento das informações.

Para a realização de revisão da literatura, foi utilizada a pesquisa bibliográfica, onde se utiliza materiais já elaborados por autores e pessoas especializadas no assunto. Utiliza como meio de obter essas informações livros, revistas, jornais, artigos científicos, teses, monografias, dissertações, entre outros. Com isso a

Bianca Rocha de Assis; Cinthya Honório de Oliveira; Nayara Crhistine da Cunha; Ricardo Borges de Rezende

pesquisa bibliográfica pode apresentar um grande 'leque' para se obter informações e trazer uma visão diversificada ao assunto a ser tratado. (GIL, 2008, p.50)

Foram utilizados livros de autores especializados na área abordada na pesquisa como meio de obter uma análise mais ampla do assunto e permitir a compreensão do que a pesquisa está apresentando.

Após a coleta de dados onde todas as informações foram levantadas, deve-se realizar a análise destes dados com intuito de comparar e confrontar com os objetivos da pesquisa realizada.

A pesquisa de campo foi essencial para conhecer e obter as informações necessárias quanto ao serviço prestado pela empresa do segmento de provedor de internet banda larga situado na cidade de Anápolis/GO. A pesquisa de campo segundo Prodanov e Freitas (2013) é aquela ao qual se utiliza para obter informações e/ou conhecimentos de determinada hipótese ou problema.

O estudo foi realizado na cidade de Anápolis/GO, em uma empresa de pequeno porte prestadora de serviços voltada ao segmento de provedor de internet banda larga. A empresa possui em média 15 funcionários e atende toda a região próxima de onde sua estrutura física está localizada.

A empresa é de pequeno porte e não possui uma gestão de custos desenvolvida. A administração é realizada por meio de uma planilha de gastos, sem o desenvolvimento e elaboração de instrumentos de controle de gestão para as tomadas de decisão.

No presente estudo, define-se como população a empresa de pequeno porte do segmento de provedor de internet banda larga.

A escolha desta empresa procedeu-se devido à facilidade de acesso as informações, a disponibilidade da gestão em facilitar o desenvolvimento do estudo e a ausência da gestão de custos nos processos gerenciais da empresa.

Desta forma, constituíram como critérios de inclusão:

- Diretores e gestores da empresa;
- Responsáveis pela execução das áreas administrativas, financeiras e/ou contábeis.

Bianca Rocha de Assis; Cinthya Honório de Oliveira; Nayara Crhistine da Cunha; Ricardo Borges de Rezende

Foram ainda definidos como critérios de exclusão:

• Técnicos e trabalhadores operacionais.

Os dados coletados foram tabulados e mensurados em planilhas eletrônicas e confeccionados gráficos e tabelas com intuito de verificação dos resultados obtidos.

Utilizou-se recursos computacionais para organizar os dados e dar suporte para a elaboração de tabelas, quadros, gráficos, índices e cálculos estatísticos.

Posteriormente foi realizada a interpretação dos dados com intuito de descrever todos os pontos relevantes da pesquisa com intenção de responder ao problema em que a pesquisa foi baseada.

A coleta de dados referente a este estudo foi por meio da utilização de informações disponibilizadas pelos gestores por meio eletrônico e a exposição dialogada quanto ao funcionamento e execução operacional dos processos da empresa.

Foi de extrema importância, antes da coleta de dados, que os gestores dessem o aceite no Termo de Solicitação de Abertura de Campo de Pesquisa (Anexo A) onde o pesquisador declara que toda e qualquer informação disponibilizada seria tratada em caráter confidencial e os dados utilizados seriam com consentimento do gestor.

# **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

# 4.1 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

A empresa fonte de estudo deste artigo, disponibilizou todas as informações presente neste tópico. Trata-se de uma empresa privada de pequeno porte prestadora de serviços de internet banda larga situada na cidade de Anápolis/GO.

Atua desde o ano de 2010 com foco no crescimento e em conformidade com os órgãos regulamentadores, sendo homologada e reconhecida pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) que é o órgão regulador, vinculado ao

Bianca Rocha de Assis; Cinthya Honório de Oliveira; Nayara Crhistine da Cunha; Ricardo Borges de Rezende

Governo Federal. Possui uma carteira de clientes ativo com mais de 2.000 clientes, data center próprio, 6 veículos próprios quitados, e 15 colaboradores.

A visão da empresa é a de ser o provedor de internet mais completo da região, sendo reconhecido pela excelência, pontualidade e satisfação do cliente. A missão é a de oferecer serviços de acesso à internet de alta qualidade com o máximo de transparência, honestidade e melhor atendimento. E os valores são a ética, o respeito, o compromisso e a responsabilidade.

Os serviços prestados pela empresa são os planos de internet residencial via wireless, os planos de internet fibra óptica residencial, e os planos de internet corporativos para as empresas.

A internet via rádio (Wireless) funciona de forma simples, onde um sinal é transmitido pelas torres que são distribuídas em pontos altos e com bom acesso ao perímetro atendido pelo provedor. Para receber a internet, uma antena é instalada na casa do usuário que fica responsável por captar o sinal emitido pelas torres.

A internet de fibra óptica é realizada por meio de cabos de fibra ótica possibilitando uma maior velocidade no envio dos dados sem perca de sinal e qualidade.

A área de cobertura da prestação de serviço da empresa se localiza próximo a sua sede, atendendo a 24 bairros de Anápolis, como é apresentado na Figura 1.



Figura 1 – Área de cobertura da prestação de serviço da empresa.

Bianca Rocha de Assis; Cinthya Honório de Oliveira; Nayara Crhistine da Cunha; Ricardo Borges de Rezende

Fonte: Empresa (2020).

A Figura 1 permite visualizar as áreas de cobertura e os bairros ao qual a empresa tem disponibilidade de prestar o seu serviço.

# 4.2 COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

A projeção das despesas (tabela 1) que a empresa obtém mensalmente; e os dados apurados referentes ao faturamento mensal (tabela 2), conforme cada plano de internet que a empresa tem disponível atualmente; são apresentados logo abaixo.

Tabela 1 - Relação de despesas/mês.

DESCRIÇÃO		TOTAL	
Despesas	R\$	12.048,43	
Funcionários	R\$	50.000,00	
Máquinas e Equipamentos	R\$	40.000,00	
Manutenção - Veiculos	R\$	4.000,00	
	R\$	106.048,43	

Fonte: Autores (2020)

Conforme mostra a tabela 1, às despesas mensais da empresa adquire em média um valor de R\$ 106.048,43, incluindo de forma geral as despesas como água, energia, telefone, etc.; o pagamento de salário dos funcionários; a manutenção de máquinas e equipamentos; e também a manutenção de veículos.

**Tabela 2** – Faturamento mensal conforme o tipo de plano.

Bianca Rocha de Assis; Cinthya Honório de Oliveira; Nayara Crhistine da Cunha; Ricardo Borges de Rezende

Internet fibra óptica residencial		
FIBRA- PLANO 50MB - VALOR 80,00R\$	R\$ 86.480,00	
1081 CLIENTES	N\$ 60.460,00	
FIBRA- PLANO 100MB - VALOR 100,00R\$	R\$ 70.600,00	
706 CLIENTES	KŞ 70.000,00	
FIBRA- PLANO 200MB - VALOR 150,00R\$	R\$ 11.250,00	
75 CLIENTES	NŞ 11.250,00	
FIBRA- PLANO 300MB - VALOR 200,00R\$	R\$ 2.800,00	
14 CLIENTES		
TOTAL	R\$ 171.130,00	

Internet Wireless (via rádio) residencial		
RADIO - PLANO 5 MB - VALOR 70,00	R\$ 23.000,00	
329 CLIENTES		
RADIO - PLANO 7 MB - VALOR 80,00	R\$ 1.120,00	
14 CLIENTES		
RADIO - PLANO 10 MB - VALOR 100,00	R\$ 2.300,00	
23 CLIENTES		
TOTAL	R\$ 26.420,00	

Fonte: Autores (2020)

Já a tabela 2 que se refere ao faturamento, pode-se observar que o faturamento com internet fibra óptica totaliza R\$ 171.130,00, já o montante em relação à internet via rádio é em média de R\$ 26.420,00.

De acordo com os dados apurados, observa-se que o total de despesas que a empresa teve durante o mês foi de R\$ 106.048,43, já o faturamento incluindo a internet de fibra óptica e a internet via rádio foi no valor de R\$ 197.550,00, ou seja, para custear as despesas, a empresa desembolsou um total de 53,68% em relação ao faturamento.

Bianca Rocha de Assis; Cinthya Honório de Oliveira; Nayara Crhistine da Cunha; Ricardo Borges de Rezende

Visando que a empresa não tem nenhum método de controle gerencial, análises de dados e movimentação financeira, orientam-se algumas iniciativas de controle, iniciativas essas que ajudam na saúde financeira da empresa, como por exemplo, manter um controle do fluxo de caixa e maior controle das despesas, visando à diminuição das mesmas.

## 4.3 PROPOSTA DE ANÁLISE DOS CUSTOS

A princípio identificou-se que a empresa não possui um controle de gestão de custos. Os dados levantados são um agrupamento de gastos sem nenhuma classificação e discriminação detalhada. Desta forma, sugere-se que a empresa implante métodos de classificação de custos (diretos e indiretos, fixos e variáveis) detalhados a fim de determinar os tipos de gastos que mais afetam o bom funcionamento do empreendimento e que possa trazer resultados mais específicos e assertivos.

**Tabela 3** – Classificação dos custos.

DESCRIÇÃO		TOTAL	CLASSIFICAÇÃO
Despesas	R\$	12.048,43	Custos Fixos
Funcionários	R\$	50.000,00	Custos Fixos
Máquinas e Equipamentos	R\$	40.000,00	Custos Variáveis
Manutenção - Veículos	R\$	4.000,00	Custos Fixos
	R\$	106.048,43	

Custos Fixos	R\$	66.048,43
Custos Variáveis	R\$	40.000,00

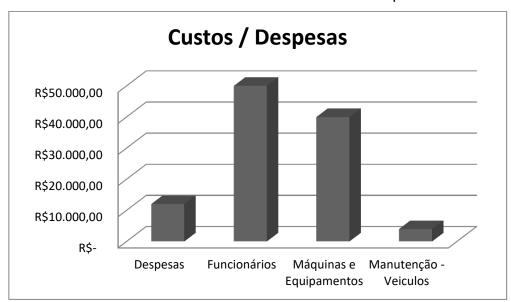
Fonte: Autores (2020)

Os custos fixos identificados nos dados levantados (tabela 3) foram às despesas no valor de R\$ 12.048,43; a mão-de-obra no valor de R\$ 50.000,00; e a manutenção de veículos no valor de R\$ 4.000,00. Quanto aos custos variáveis

Bianca Rocha de Assis; Cinthya Honório de Oliveira; Nayara Crhistine da Cunha; Ricardo Borges de Rezende

identificou as máquinas e equipamentos no valor de R\$ 40.000,00.

Segundo os dados levantados na tabela 2, percebe-se que a receita de maior relevância em relação aos planos de Internet Fibra Óptica Residencial se trata do plano de 50 MB que tem um faturamento de R\$ 86.480,00. Quanto ao plano de Internet Wireless (Via rádio) Residencial se refere ao plano de 5 MB que possui um faturamento de R\$ 23.000,00. Já em comparação ao faturamento total dos dois tipos de planos, o de maior relevância é o plano de Internet Fibra Óptica Residencial com um total de R\$ 171.130,00 em relação ao plano de Internet Wireless (Via rádio) Residencial que é de R\$ 26.420,00.



**Gráfico 1 –** Demonstrativo dos custos e despesas.

Fonte: Autores (2020)

Em relação aos dados levantados quanto aos custos e despesas (gráfico 1), nota-se que a mão-de-obra é o fator de maior relevância com um gasto de R\$ 50.000,00/mês. Máquinas e equipamentos são o segundo fator de maior custo que a empresa possui, tratando-se de um gasto de R\$ 40.000,00/mês. Sendo a empresa uma prestadora de serviço, estes fatores são de extrema relevância, considerando a classificação dos custos que traz os custos de mão-de-obra e material aplicado como os principais para a execução do serviço. Quanto aos gastos que aparece com

Bianca Rocha de Assis; Cinthya Honório de Oliveira; Nayara Crhistine da Cunha; Ricardo Borges de Rezende

menor relevância, estão às despesas com um gasto de R\$ 12.048,43/mês e a manutenção de veículos com um gasto de R\$ 4.000,00/mês.

A margem de contribuição fornece informações valiosas para a tomada de decisão, revelando se as vendas são capazes de cobrir os custos e as despesas e ainda gerar um excedente. Dutra (2017) ressalta como o preço dos produtos ou do próprio serviço prestado influência nas análises.

Nesse sentido, é possível identificar o valor que cada produto/serviço proporciona à empresa e resulta em futuros lucros. Para calcular a margem de contribuição utilizamos a seguinte fórmula: Margem de contribuição = Valor das vendas – (Custos variáveis + Despesas variáveis).

**Tabela 4 -** Cálculo da margem de contribuição.

Receita	R\$ 197.550,00
(-) Despesas / Custos Variáveis	R\$ 40.000,00
(=) Margem de Contribuição	R\$ 157.550,00
Margem de Contribuição (%)	79,75

Fonte: Autores (2020)

Segundo os dados obtidos (tabela 4), o valor total do faturamento foi de R\$ 197.550,00; e o valor dos custos e despesas variáveis foi de R\$ 40.000,00. Desta forma, a margem de contribuição é de 79,75%, que significa que o faturamento da empresa cobre todos os custos e despesas variáveis.

Quanto ao ponto de equilíbrio, descrito como o ponto de segurança do negócio, ou seja, mostra o quanto é necessário vender para que suas receitas se igualem com os custos e a empresa não sofra prejuízo. (DUTRA, 2017)

Para calcular o ponto de equilíbrio, utilizamos a seguinte fórmula: Ponto de equilíbrio = Custos e despesas fixas / Índice da margem de contribuição.

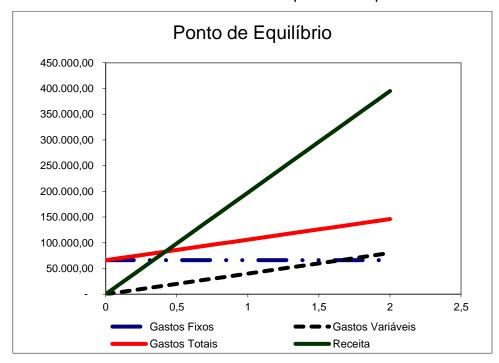
**Tabela 5** – Cálculo do ponto de equilíbrio.

Bianca Rocha de Assis; Cinthya Honório de Oliveira; Nayara Crhistine da Cunha; Ricardo Borges de Rezende

	Custos e despesas fixas / Índice da margem de contribuição
Ponto de Equilíbrio	R\$ 66.048,43 / 79,75%
	R\$ 82.819,35

Fonte: Autores (2020)

De acordo com os dados obtidos (tabela 5), o valor dos custos e despesas fixas é de R\$ 66.048,43. Desta forma, o ponto de equilíbrio é de R\$ 82.819,35, que significa que o quanto a empresa necessita de faturamento para que as receitas cubram os custos e despesas.



**Gráfico 2 –** Demonstrativo do ponto de equilíbrio.

Fonte: Autores (2020)

No gráfico 2, demonstra-se os gastos e a receita, e como se movimentam ao longo do intervalo. O ponto de equilíbrio é o ponto onde a receita e os gastos totais se cruzam. O gráfico permite que a empresa tenha uma visão da evolução do resultado (lucro ou prejuízo) da empresa. A partir do ponto de equilíbrio, o resultado gerado é positivo, ou seja, "lucro".

Bianca Rocha de Assis; Cinthya Honório de Oliveira; Nayara Crhistine da Cunha; Ricardo Borges de Rezende

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS** 

Através da análise documental da empresa, constatou-se que a mesma não

possui nenhum método de controle gerencial financeiro. Não são realizadas análises

de dados e de movimentação financeira que orientam algumas iniciativas de

controle.

Iniciativas essas que aperfeiçoam na saúde financeira da empresa, como por

exemplo, manter uma rotina de movimentação de caixa; ter controle das datas dos

recebimentos e pagamentos; separar as contas pessoais com as da empresa;

reduzir custos fixos (estruturais); buscar mais eficiência no uso dos custos,

investindo em tecnologias que venha a reduzir os custos; manter um controle de

manutenção dos veículos; entre outros fatores que podem ser revistos e analisados

se realmente são necessários e também se auxilia a empresa a focar em novos

investimentos.

Dubois (2019, p.176) menciona que "a partir do momento que a empresa

conhecer a composição de todos os seus gastos e a formação dos preços dos seus

produtos, ela poderá saber qual a quantidade que deverá ser vendida de cada um

deles para começar a obter lucro".

Foram apresentadas alternativas de controle, apontando que mesmo que a

empresa possua uma boa lucratividade, existem ferramentas atuais de gestão e

controladoria que possibilitam inúmeros tipos de análises e formas de planejamento

financeiro.

Um exemplo simples seria a análise do ponto de equilíbrio, que é o indicador

de negócios que demonstra o momento em que as receitas se igualam com as

despesas, ou seja, quanto é necessário vender para que a empresa possa pagar

suas despesas, sendo elas fixas ou não.

A partir da análise é possível estimar se estará tendo lucro ou prejuízo dentro

do período analisado, possibilitando a realização de investimentos e um crescimento

Anais dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu UniEVANGÉLICA v.05 n.01, jan-jul 2021

23

Bianca Rocha de Assis; Cinthya Honório de Oliveira; Nayara Crhistine da Cunha; Ricardo Borges de Rezende

sólido através de metas tangíveis.

Como sugestão para implantação na empresa, a criação de uma rotina com planilhas de controle de veículos com gastos de combustível e manutenção; fluxo de caixa; planilhas de controle de equipamentos; entre outros.

A participação direta da contabilidade na escrituração das informações propiciará no acesso de relatórios mais sofisticados, robustos e de extrema importância para analisar a real situação da empresa e permitir uma visão mais ampla do negócio, possibilitando o planejamento estratégico.

Concluindo o presente estudo, o mesmo será repassado para a empresa como forma de orientar gerencialmente e contribuir para a melhoria da saúde financeira, contribuindo ainda para que os gestores possam ter um maior controle sobre suas atividades e lucratividade.

# **REFERÊNCIAS**

ALVES, A.; et. al. **Análise de custo**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

BERNALDI, L. A. **Formação de Preços:** Estratégias, Custos e Resultados. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BORNIA, A. C. **Análise gerencial de custos:** aplicação em empresas modernas. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Resolução nº 196**, de 10 de outubro de 1996.

Brasília: 1996. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196\_10\_10\_1996.html.

Acesso em: 20 jun. 2020.

DUBOIS, A.; KULPA, L.; SOUZA, L. E. **Gestão de custos e formação de preços.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

DUTRA, R. G. Custos: uma abordagem prática. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

FONTOURA, F. B. B. **Gestão de custos:** uma visão integradora e prática dos métodos de custeio. São Paulo: Atlas, 2013.

Bianca Rocha de Assis; Cinthya Honório de Oliveira; Nayara Crhistine da Cunha; Ricardo Borges de Rezende

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HANSEN, D. R.; MOWEN, M. M. N. **Gestão de custos:** Contabilidade e controle. São Paulo: Cengace Learning, 2009.

\_\_\_\_\_. **Gestão de Custos:** Contabilidade e Controle. São Paulo: Cengage Learning, 2001.

LYRIO, E. F.; et. al. **Análise de custos**: uma abordagem simples e objetiva. 1ª ed. Barueri-SP: Manole, 2017.

NETO, O. G. **Análise de custos**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009.

OLIVEIRA, L. M. de; PERES JUNIOR, J. H.; COSTA, R. G. **Gestão estratégica de custos**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

PADOVEZE, C. L. **Curso básico gerencial de custos**. 2ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

\_\_\_\_\_. **Contabilidade de custos:** Teoria, prática, integração com sistemas de informações. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2ª ed. Novo Hamburgo-RS: Feevale, 2013.

SANTOS, A. A; et. al. **Gestão de custos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SEBRAE. **Cartilha Saiba mais:** Custos na prestação de serviços. 2ª ed. São Paulo: 2004.

SILVA, J. P. S. **Análise Financeira das empresas**. 13<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

SILVA, R. N. S.; LINS, L. S. **Gestão de custos:** Contabilidade, controle e análise. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SOUZA, A. F. S. **Análise financeira das demonstrações contábeis na prática**. São Paulo: Editora Trevisan, 2015.

VIEGA, W. E.; SANTOS, F. A. **Contabilidade de custos:** Gestão em serviços, comércio e indústria. São Paulo: Atlas, 2016.

WERNKE, R. **Análise de custos e preços de venda**. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

Bianca Rocha de Assis; Cinthya Honório de Oliveira; Nayara Crhistine da Cunha; Ricardo Borges de Rezende

## **ANEXOS**

ANEXO A – TERMO DE SOLICITAÇÃO DE ABERTURA DE CAMPO DE PESQUISA.

Bianca Rocha de Assis; Cinthya Honório de Oliveira; Nayara Crhistine da Cunha; Ricardo Borges de Rezende



# CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UniEVANGÉLICA DEPARTAMENTO DE PÓS – GRADUAÇÃO E EXTENSÃO CURSO DE MBA EM FINANÇAS, CONTROLADORIA E TRIBUTAÇÃO EMPRESARIAL

Anápolis-GO, 01 de outubro de 2020.

Nome da Organização: Ilmo. (a) Sr. (a) Gestor(a):

# SOLICITAÇÃO DE ABERTURA DE CAMPO DE PESQUISA

Solicito a Organização abertura de campo de pesquisa para realização de coleta de dados para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Especialização em MBA em Finanças, Controladoria e Tributação Empresarial.

Nome completo de todos os pesquisadores:

Bianca Rocha de Assis

Cinthya Honório de Oliveira

Nayara Crhistine da Cunha

As informações coletadas são de caráter confidencial, ou seja, os dados contidos no trabalho de conclusão de curso não apresentará nenhuma identificação do sujeito ou da instituição pesquisada.

A aplicação dos instrumentos de coleta de dados serão realizadas mediante prévio consentimento do gestor com data e horário marcado antecipadamente.

Agradecemos vossa contribuição na formação de nossos alunos (as), Atenciosamente,

> Orientador do trabalho de conclusão de curso Professor Me. Ricardo Borges de Rezende

Visto de aceite:

Gestor da Organização

Data